

MOBILIZAÇÃO POR UMA ESCOLA PÚBLICA DE QUALIDADE: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS E DEBATES SOBRE POLÍTICAS E GESTÃO EDUCACIONAL

Analice Rocha de Moura Silva¹

Jade Nytacia Torres Pinto²

Maria Eduarda Alves de Oliveira³

Tamires Teotonio Silva Cruz⁴

1 INTRODUÇÃO

As atividade de extensão universitária é assegurada nas instituições públicas de ensino superior brasileira, através da aprovação do Plano Nacional de Educação - PNE Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, especificamente na meta 12, estratégia 7 que “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (Brasil, 2014).

Em conformidade com a legislação supracitada, no dia 18 de dezembro de 2018, o Ministério da Educação por meio da Resolução Nº 7, estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, regulamentando o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201. No Art. 6º da presente resolução, são estabelecidos os princípios que estruturam a concepção e a prática da extensão para as universidades de ensino superior, entre as quais se destaca: “I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável” (Brasil, 2018).

À luz dessas diretrizes, o projeto de extensão "MobilizAção: por uma escola pública de qualidade" foi idealizado em 2012, tendo sua primeira fase executada em 2013, sob a coordenação da profª Drª Ciclene Alves da Silva, enquanto era professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) campus Pau dos Ferros, localizado no Alto Oeste

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: analicerocha069@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: jadenytacia3@gmail.com

³ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: mariaalvxs@gmail.com

⁴ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: tamires.silva15@hotmail.com

Potiguar no Rio Grande do Norte (RN). Posteriormente, ao integrar o corpo docente do campus central Mossoró, localizado no Oeste Potiguar no RN, o projeto passou a estar vinculado à Faculdade de Educação da instituição, estruturando-se de forma articulada entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências de quatro alunas do curso de Pedagogia da UERN, campus central em Mossoró, que atuam como integrantes do projeto de extensão Mobilização. Ao longo do desenvolvimento do projeto, as alunas compartilham suas vivências, destacando a importância dessa iniciativa tanto para sua formação acadêmica e profissional quanto para o fortalecimento da escola pública brasileira. Além disso, enfatizam o papel do projeto na promoção do diálogo entre a universidade e a comunidade externa, bem como na reflexão crítica sobre os desafios enfrentados para a construção de uma escola pública democrática e de qualidade.

Nesse contexto, a pesquisa adota o método descritivo, uma vez que seu foco principal está na caracterização detalhada de uma população ou de um fenômeno específico. Ademais, esse tipo de abordagem permite identificar e analisar as relações existentes entre diferentes variáveis, contribuindo, assim, para uma compreensão mais ampla e aprofundada do objeto de estudo (GIL, 2002).

2 VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS E O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE

As quatro participantes do projeto de extensão Mobilização são discentes do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, e atualmente o projeto se encontra em sua 10ª fase. No entanto, os relatos aqui expostos referem-se às experiências vivenciadas pelas integrantes ao longo de sua trajetória no projeto, experiências essas que têm possibilitado novas perspectivas ao evidenciar o papel da universidade na articulação entre teoria e prática, bem como na construção de uma trajetória formativa mais crítica e reflexiva.

Como enfatizam Canon e Pelegrinelli (2019, p. 5) "Durante a graduação os acadêmicos que participam de projetos de extensão possuem uma oportunidade a mais de inserção na realidade que encontrará quando se tornar um profissional".

A Mobilização segue uma metodologia padrão em suas diferentes fases. Inicialmente, são abertas as inscrições para os participantes internos, que são os alunos dos cursos de Licenciatura da Instituição. Como o projeto teve início no campus de Pau dos Ferros, a parceria

entre esse campus e o campus central permanece até hoje. Com essa articulação, o projeto avança para a fase de formação interna, que ocorre por meio de quatro oficinas formativas, ministradas por integrantes do projeto, com orientação de um docente da instituição.

As atividades formativas são realizadas em formato híbrido, a fim de contemplar todos os participantes que não estão localizados no campus central. Após a socialização dos conteúdos abordados nas oficinas, essas mesmas formações são disponibilizadas ao público externo, com a divulgação dos cursos formativos. O público-alvo do projeto inclui professores, coordenadores pedagógicos, gestores das redes públicas de ensino, secretarias municipais/estaduais de Educação e estudantes interessados em debater os conteúdos trabalhados.

Por meio da valorização desses sujeitos e da promoção da formação continuada, o projeto contribui diretamente para o fortalecimento da educação pública, incentivando uma postura crítica, participativa e comprometida com a construção de uma escola mais democrática e voltada à melhoria contínua da qualidade do ensino.

Desde sua primeira fase, o projeto tem buscado estabelecer um diálogo permanente com a comunidade interna e externa à universidade, refletindo sobre a escola pública brasileira e sua relação com os processos educativos que influenciam e são influenciados pela qualidade do ensino ofertado. Nesse contexto, ao promover a interlocução entre universidade e escola, o projeto visa, sobretudo, contribuir para a construção coletiva de uma educação pública mais democrática, crítica e transformadora. Assim, reafirma seu compromisso com a formação continuada de profissionais da educação e com a melhoria dos processos educativos nas escolas participantes.

Durante o projeto, uma aluna compartilhou como as formações e oficinas mudaram sua visão sobre a educação e seu papel na transformação social: “O contato com esse contexto, com as formações e oficinas realizadas ao longo do projeto, ampliou minha compreensão sobre a importância de uma atuação comprometida com a transformação social por meio da educação. Em cada oficina que organizamos e participamos, sentíamos que estávamos aprendendo não apenas com os conteúdos, mas com as histórias, as dificuldades e as estratégias compartilhadas”

A extensão universitária, nesse processo, se apresenta como um espaço de troca e construção conjunta. Conforme destaca Oliveira (2021), ela é um dos pilares da educação superior e tem como finalidade promover mudanças reais na comunidade, por meio da atuação integrada entre universidade e sociedade. Dessa forma, o projeto reafirma o compromisso da

universidade pública com a transformação social e a valorização da escola pública como espaço de cidadania.

Em sua última edição, no ano de 2024, as oficinas do projeto possibilitaram aos participantes conhecer a temática da “Gestão Democrática”, desde seu contexto, desafios e caminhos a serem percorridos para sua efetivação. Discussões desse tipo permitem ampliar o nosso olhar sobre a importância da participação da comunidade escolar na escolha de seus gestores. Além disso, destacam a necessidade de que este conheça o local onde atua, suas necessidades e limitações, o que pode não ocorrer, a depender da forma como o gestor é selecionado para o cargo.

Ao considerar especificamente a participação das alunas no projeto de extensão Mobilização, torna-se evidente a vivência prática e significativa proporcionada pela ação, especialmente no que diz respeito à articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Pedagogia e os desafios reais enfrentados pelas escolas públicas. Durante as oficinas e os debates com professores e gestores escolares, docentes e discentes da graduação, é possível perceber o quanto o compartilhamento de experiências e a escuta ativa são fundamentais para a construção coletiva de possíveis soluções voltadas à melhoria dos indicadores educacionais.

Sob esse viés, essa prática favorece uma formação mais crítica, reflexiva e comprometida com os princípios da gestão democrática, permitindo que os estudantes compreendam, de forma mais profunda, o papel da escola na promoção da qualidade social da educação. Nesse mesmo sentido, a interlocução entre universidade e escola pública, promovida pelo projeto, tem se mostrado um caminho potente para repensar as práticas de gestão escolar à luz de princípios democráticos e participativos. A extensão, ao adentrar os espaços escolares por meio do diálogo e da escuta, contribui significativamente para a resignificação dos processos de planejamento, tomada de decisão e avaliação institucional.

3 CONCLUSÃO

Consideramos, portanto, que o projeto Mobilização, se mostra como uma importante conexão entre a universidade e a sociedade. As ações do projeto mostram-se fundamentais para o fortalecimento da consciência das participantes no que concerne às reais exigências da escola pública. Além disso, há um incentivo à construção de práticas pedagógicas fundamentadas em diálogo e escuta. Esta extensão se configura ainda como um espaço de formação continuada voltada para profissionais da educação básica, assegurando e fortalecendo o vínculo entre a

universidade e a escola. Nesse sentido, é de suma importância a continuidade do projeto, visando atingir e capacitar cada vez mais profissionais da educação básica e se consolidar enquanto uma referência no fortalecimento da extensão na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em 10 de maio de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em 10 de maio de 2025.

CANON, Carolina Andréa Soto; PELEGRINELLI, Gisela. Extensão universitária: o impacto de um projeto de extensão na formação profissional dos discentes na educação superior. **Revista UFG**, v. 19, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. Acesso em: <https://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./view> Disponível em: 19 de maio de 2025.

OLIVEIRA, Evandro Salvador Alves de. **Contribuições da Extensão Universitária com a Produção e Circulação do Conhecimento**. Revista de Extensão da UNIFIMES v. 1, n. 1, p. 47-55, jan.–jun. 2021. Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/intermedius/article/view/915/877.%20Acesso%20em%2014%20de%20Dez%20de%202023>. Acesso 15 de maio de 2025.